

## EDITORIAL

Prof. Dr. Johnni Langer e Profa. Ms. Luciana de Campos  
Universidade do Contestado, SC Faculdade Estadual de União da Vitória, PR  
[Johnnilanger@yahoo.com.br](mailto:Johnnilanger@yahoo.com.br) [fadacelta@yahoo.com.br](mailto:fadacelta@yahoo.com.br)

“Como todo conhecimento, o mito é desgastado pela história, pelas transformações do enquadramento cultural do qual ele tinha sido ao mesmo tempo síntese e matriz. Nesse momento ele perde sua eficácia simbólica, esgota-se como manancial de especulações e guia de condutas e subsiste apenas como tema literário e artístico utilizado livremente por estar, a partir de então, mais no domínio da individualidade do que no da coletividade”. Hilário Franco Júnior, *A Eva barbada: ensaios de mitologia medieval*, 1996.

Apresentamos ao público mais uma edição da revista *Brathair*. Neste número, percebemos um grande amadurecimento das pesquisas em nosso país, envolvendo o tema dos Celtas e Germanos. A quantidade de estudantes que atualmente dedica-se à novas pesquisas nestas temáticas é muito promissora, visto a recepção de propostas para a comissão editorial da revista.

O primeiro trabalho que apresentamos é uma entrevista com o renomado historiador Ciro Flamarion Cardoso que concede algumas reflexões sobre seus estudos envolvendo a religiosidade dos povos da Europa Setentrional, bem como discorre de seus projetos futuros.

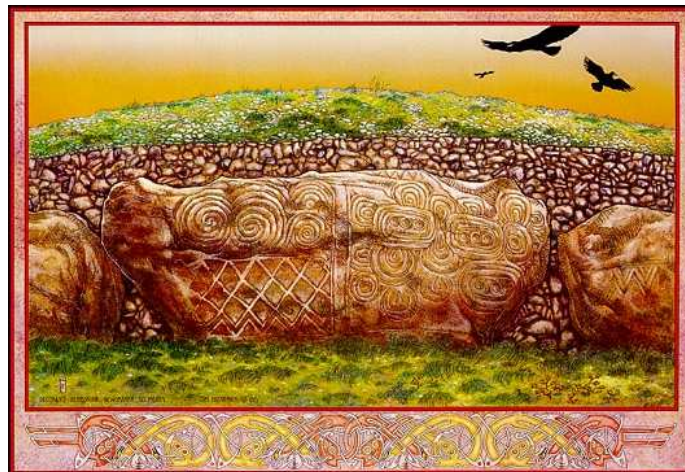


Figura 1: *Decorated Kerbstone, Newgrange (Irlanda)*, por James Fitzpatrick, 1986.

<http://www.jimfitzpatrick.ie/gallery/newgrange.html>

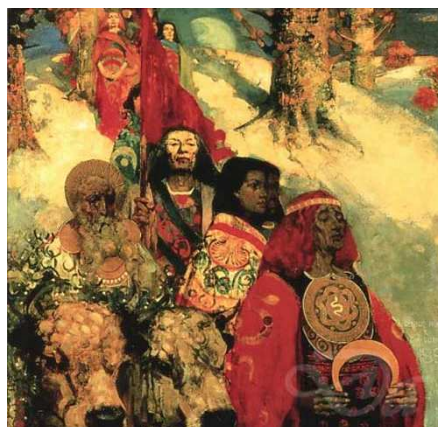
O presente número contou com grande quantidade de trabalhos internacionais.

O professor Dr. Trine Buhl (Universidade de Aarhus, Dinamarca) em seu artigo *Premises of literary history: on genre and narrative modes in the Sagas* discute algumas questões relacionadas com a história literária da Escandinávia Medieval, como o surgimento das Sagas e a sua transformação como forma literária dominante a partir do século XIII, além do debate sobre a historicidade e a ficção nas narrativas nórdicas.

O segundo artigo internacional é de autoria dos professores Jorge Daly e Carmen Paz (Universidade de Buenos Aires, Argentina), *Evolución de la Imagen de San Mateo en los Manuscritos Ilustrados Irlandeses*. Através de fontes iconográficas, os autores discorrem sobre a formação e transformação de símbolos cristãos na cultura irlandesa, da Antigüidade Tardia à Alta Idade Média. As influências histórico-estilísticas e a técnica para confecção das imagens pelos monges irlandeses são os principais pontos discutidos pelos autores.

O historiador norte-americano Dr. Anatoly Liberman (Universidade de Minnesota, EUA), em seu estudo *Berserkir: a double legend* analisa o tema dos guerreiros da Escandinávia Viking conhecidos como Berserkir, concluindo que as tradicionais associações com o deus Óðinn, formação de grupos secretos e a utilização de alucinógenos foram produtos da fantasia dos escritores cristãos, sem nenhuma base histórica.

O arqueólogo Dr. Neil Price (Universidade de Uppsala, Suécia) – um dos mais destacados estudiosos na área da religiosidade escandinava – no artigo *The Archaeology of Seiðr: circumpolar traditions in Viking Pre-Christian religion* apresenta novas conclusões sobre o Seiðr, uma prática mágica existente na Escandinávia da Era Viking, principalmente através de fontes arqueológicas. As relações entre magia e agressão, poder e identidade são apontadas como aspectos essenciais para se entender o Seiðr.



**Figura 2:** *The Druids Bringing Home the Mistletoe*, por Edward Atkinson Hornel e George Henry (1890). <http://www.modjourn.brown.edu/mjp/Image/Hornel/Druids.jpg>

Dentre os trabalhos brasileiros, destacamos a ênfase nos estudos célticos, especialmente na área da religiosidade e da mitologia.

Jeanne Cristina Menezes Crespo (mestranda UFF) em seu *Um estudo do significado do termo Celtibéria* discorre sobre as concepções geográficas e culturais de fontes clássicas acerca do espaço Celta na Península Ibérica. A necessidade de maiores colaborações interdisciplinares sobre áreas linguísticas e fontes arqueológicas refletidas nos escritos clássicos é uma das conclusões da pesquisadora.

Eduardo Fabbro (mestrando UNB) analisa a concepção das sociedades germânicas acerca das leis e das formas de poder em seu *O crime de Childerico: uma nova leitura de Historia Francorum*. A mudança das estruturas políticas, segundo o pesquisador, estava refletida na criação de leis favorecendo o poder real, o que ocasionou conflitos sociais devido ao fato do antigo modelo germânico prescindir de aparatos legislativos – sendo estes respaldados no referencial mitológico.

Prof. Dr. Johnni Langer (UNC) no artigo *Midvinterblot* analisa o sacrifício humano na cultura Viking, especialmente o regicídio e sua representação no imaginário, refletido nas artes plásticas e nos textos literários. O artigo demonstra que conotações pejorativas e moralistas sobre as religiosidades pré-cristãs, iniciadas na Antiguidade, ainda se mantêm no mundo contemporâneo e mesmo do discurso acadêmico, prejudicando o verdadeiro significado das práticas de imolação nos tempos antigos.

Vitor Lares (bacharel em História UFF) discute as concepções funerárias e pós-morten dos Celtas, em seu trabalho *A imortalidade da alma*, especialmente utilizando fontes arqueológicas e narrativas clássicas. Um dos aspectos enfatizados é a relação entre formas religiosas e estruturas de poder nas sociedades antigas.

Filippo Lourenço Olivieri (doutorando UFF) discute a assimilação do culto de Mercúrio/Lug na Gália romana. Esse sincretismo na *Interpretatio Romana* demonstra que Lug era um grande deus para os celtas e particularmente para os druidas. Os aportes da mitologia irlandesa colaboram assim, no estudo da Gália pré-romana.

Profa. Dra. Adriana Zierer (UEMA) dando continuidade a seu artigo publicado anteriormente na revista *Brathair* (*Artur nas Fontes Ibéricas Medievais II: Libro de las Generaciones e Nobiliário do Conde Dom Pedro*), analisa a utilização da imagem de Artur na consolidação do poder político das realezas da península ibérica, demonstrando a imensa circulação dos mitos arturianos na Europa Medieval.

Por último, o prof. Dr. Johnni Langer (UNC) apresenta uma resenha do livro *L'Europe des Vikings* (2004), que reuniu alguns dos maiores especialistas do mundo na área da Vikingologia, desde mitólogos, arqueólogos, historiadores, epigrafistas a museólogos. A direção da obra foi de Claudine Glot (Centro do Imaginário Arturiano) e Michel Le Bris (Centro Cultural Abbaye de Daoulas).